

Prova de Conhecimentos Específicos

Sociologia

Tipo 1 – Branca

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **30 (trinta)** questões objetivas, cada qual com cinco alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se o caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas, você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. **Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.**
- O preenchimento da folha de respostas, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.
- O tempo disponível para a realização da prova é de **duas horas**, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Os candidatos inscritos para uma disciplina terão **duas horas** para realização da prova e somente poderão se retirar da sala após **60 (sessenta)** minutos de aplicação, contudo **sem levar o caderno de prova**.
 - O candidato poderá levar o caderno de prova somente nos últimos **30 (trinta)** minutos que antecedem o término da aplicação.
- Os candidatos inscritos para duas disciplinas terão **4 (quatro) horas** para realização da prova e somente poderão se retirar da sala após **90 (noventa)** minutos de aplicação, contudo **sem levar o caderno de prova**.
 - O candidato poderá levar o caderno de prova somente nos últimos **60 (sessenta)** minutos que antecedem o término da aplicação.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. **Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.**
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização da prova. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **18/11/2013**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/pebsp.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **19/11/2013** até as 23h59min do dia **20/11/2013**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/pebsp, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso

Sociologia

01

Ao investigar metodicamente os problemas da vida social, o sociólogo contribui para distinguir entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento científico.

As alternativas a seguir apresentam corretamente os temas e procedimentos de pesquisa das principais correntes sociológicas, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A escola interacionista e a da teoria do conflito indagam como práticas e instituições sociais formam um sistema complexo, cujas partes interagem para produzir estabilidade e solidariedade.
- (B) A escola funcionalista investiga crenças e valores compartilhados e privilegia a análise da estabilidade e da integração dos sistemas sociais.
- (C) O principal nível de análise das escolas funcionalista e de teoria do conflito é macroestrutural, enquanto o da escola interacionista é microestrutural.
- (D) A teoria do conflito problematiza como grupos sociais distintos perseguem seus próprios interesses e tentam manter suas vantagens.
- (E) Os interacionistas entendem por interação o processo que ocorre quando pessoas agem em relação recíproca em um contexto social, por isso a ênfase recai no significado da ação social.

02

Analise as definições do fazer sociológico apresentadas a seguir.

1. O sociólogo estuda os fatos sociais em uma perspectiva comparativa, seguindo um método que lhe permite defini-los, refutar as interpretações precedentes e elaborar sua explicação sociológica.
2. A Sociologia é o estudo do conjunto das leis fundamentais próprias dos fenômenos sociais, que permite determinar as etapas do progresso histórico percorrido pela humanidade.
3. A Sociologia compreende a sociedade mediante um procedimento interpretativo, elabora conceitos de tipos e procura regras gerais para explicar a causalidade do decurso e dos efeitos da ação social.

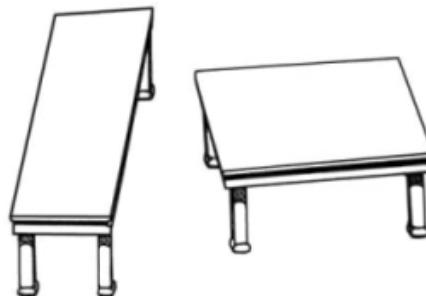
Elas correspondem, respectivamente, às concepções de

- (A) Comte, Durkheim, Weber.
- (B) Weber, Comte, Durkheim.
- (C) Durkheim, Weber, Comte.
- (D) Comte, Weber, Durkheim.
- (E) Durkheim, Comte, Weber.

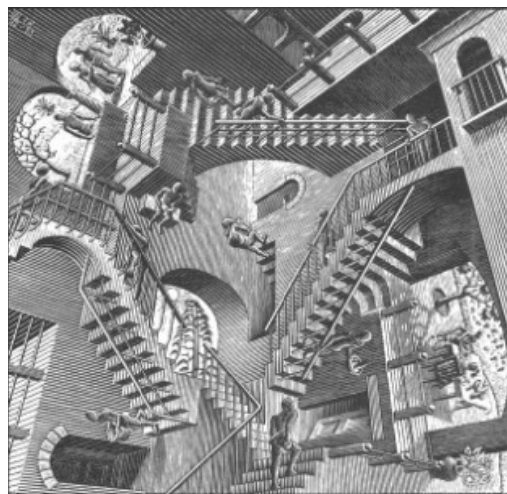
03

Em sala de aula, o docente aplica uma atividade para explicar aos seus alunos em que consiste a desnaturalização promovida pelo conhecimento sociológico. Para tanto, apresenta duas imagens:

1. Troca de posições, de Roger Shepard;



2. Relatividade, de M. Escher.



Para realizar o objetivo proposto, o docente cria uma situação na qual os alunos se surpreendem com os resultados das próprias reflexões e, assim, vivenciam a desnaturalização do olhar do senso comum.

Com base nas imagens, assinale a opção que caracteriza corretamente esse procedimento didático.

- (A) A observação imediata da imagem 1 leva à conclusão errônea de que a superfície das mesas é diferente, confirmando a correspondência entre o olhar do senso comum e o científico.
- (B) A adoção de diferentes sistemas de medidas para o cálculo das superfícies dos tampos da imagem 1 demonstra o relativismo da correspondência entre mensuração e ciência.
- (C) As pessoas, na imagem 2, caminham pelas paredes, no chão, no teto, sugerindo que o artista escondeu o verdadeiro caminho no meio de um labirinto de imagens.
- (D) A observação da imagem 2 permite mostrar diferentes perspectivas sobre o mesmo objeto e, analogamente, refletir sobre a construção social do real.
- (E) Em ambos os casos, a percepção imediata do senso comum desnaturaliza a representação científicista do mundo, relativizando o olhar científico.

04

O professor propõe uma atividade de pesquisa de opinião dividindo a turma em três grupos. O primeiro irá fazer uma pesquisa de opinião na escola perguntando aos entrevistados qual a importância do sistema de cotas na educação brasileira. O segundo grupo fará uma pesquisa de opinião pelo bairro, a partir de um questionário, em que o entrevistado deverá responder se é a favor ou contra o sistema de cotas. Por fim, o terceiro grupo promoverá um encontro para discutir o tema das cotas a partir de um vídeo.

As pesquisas são, respectivamente,

- (A) grupo focal – quantitativa – qualitativa.
- (B) qualitativa – quantitativa – grupo focal.
- (C) quantitativa – grupo focal – qualitativa.
- (D) grupo focal – qualitativa – quantitativa.
- (E) qualitativa – grupo focal – quantitativa.

05

“É na aparência que os galos brigam ali – na verdade, são os homens que se defrontam (...). Os homens balineses, ou grande maioria deles pelo menos, dependem um tempo enorme com seus favoritos, aparando-os, alimentando-os, discutindo sobre eles, experimentando-os uns contra os outros, ou apenas admirando-os, com um misto de admiração embevecida ou uma auto-absorção sonhadora”.

(GEERTZ, C. *“Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa”* In. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989, pp. 283,285.)

Com relação à concepção de cultura aplicada na análise da briga de galos, de Clifford Geertz, analise as afirmativas a seguir.

- I. A briga de galos é um costume insólito.
- II. A briga de galos é um cálculo hedonista.
- III. A briga de galos é um modelo total de vida social.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

06

Em uma escola de Guarulhos (SP), o professor de Sociologia mobiliza seus alunos para pensar a respeito das possíveis formas de ampliar a representação política na escola. Para tanto, solicita que eles façam uma pesquisa de opinião sobre a experiência política e administrativa que a sua cidade vivencia desde 2001, o Orçamento Participativo (OP).

As opções a seguir listam vantagens reportadas pelos entrevistados que vivenciaram efetivamente o funcionamento do OP, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) O OP traz para a vida cotidiana um mecanismo tangível de democracia direta.
- (B) O OP possibilita a deliberação acerca da alocação de recursos públicos em nível local.
- (C) O OP oferece um modelo de partilha do poder político entre cidadãos comuns, Legislativo e Executivo municipais.
- (D) O OP possibilita uma participação mais direta da população na gestão do espaço público.
- (E) O OP é uma alternativa à forma tradicional de representação, substituindo o pleito eleitoral.

07

O estruturalismo é um campo e um programa de pesquisa em Ciências Sociais que se constituiu na primeira metade do século XX, com importantes contribuições para as Ciências Humanas de maneira geral.

Com relação à aplicação do conceito de estrutura proposto pela Antropologia Estrutural, analise as afirmativas a seguir.

- I. *“É porque estavam agrupados que os homens puderam agrupar as coisas; [assim], a unidade desses primeiros sistemas lógicos apenas reproduz a unidade da sociedade, [pois] as categorias essenciais do pensamento podem ser produto de fatores sociais”.*
- II. *“Um sistema de parentesco não consiste nos elos objetivos de filiação ou consanguinidade dados entre os indivíduos; só existe na consciência dos homens, é um sistema arbitrário de representações, não o desenvolvimento espontâneo de uma situação de fato”.*
- III. *“Nas sociedades, apreendemos mais que ideias ou regras, apreendemos homens, grupos e seus comportamentos. Vêmo-los moverem-se como em mecânica se movem massas e sistemas (...). Percebemos quantidades de homens, forças móveis, que flutuam em seu ambiente e em seus sentimentos”.*

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

08

O que é o bem-estar? Com base em que fatores é mensurado por Estados e organizações internacionais?

As indagações, como sustenta o economista Amartya Sen, são importantes, pois discutir os indicadores do bem-estar e do desenvolvimento significa perguntar que aspectos da vida individual e coletiva são relevantes para definir o crescimento e discutir o futuro.

Com relação aos principais indicadores utilizados por órgãos oficiais para avaliar o desenvolvimento, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

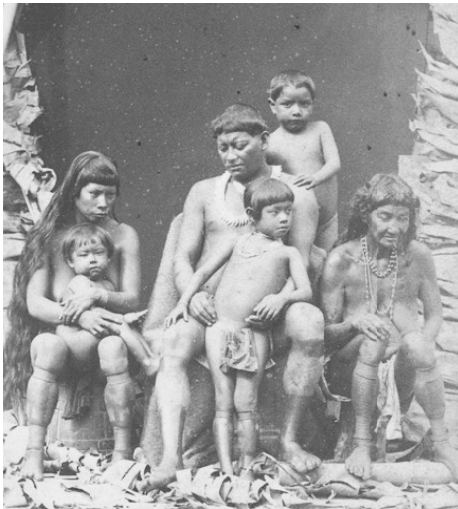
- () O PIB mede o valor total da riqueza gerada em um país em um dado período, entendendo riqueza como bens e produtos finais, serviços, investimentos privados e gastos do governo.
- () O IDH aborda de modo inovador o conceito de desenvolvimento, situando no centro da pesquisa econômico-estatística o bem-estar das pessoas e não unicamente a geração de riqueza.
- () Tanto o PIB quanto o IDH conceituam desenvolvimento como um processo de alargamento da gama de escolhas oferecidas à população.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

09

O retrato a seguir representa a família de índios Kaliña exposta no jardim zoológico de *Acclimation* em Paris (1892-93).



(http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/12/111201_galeria_shows_etnicos_df.shtml)

Com base na imagem, assinale a opção que relaciona corretamente a aceção científica do conceito de raça com a representação visual do outro.

- (A) A imagem apresenta os indígenas como um tipo racial, conceito construído pela pesquisa tipológico-descritiva predominante na Antropologia Física e na Etnologia do século XIX.
- (B) A imagem destaca as características morfológicas e anatômicas dos índios Kaliña e os apresenta como núcleo familiar, portanto veicula o conceito malthusiano de população e não de raça.
- (C) Os zoológicos humanos invalidaram o racismo, exibindo cientificamente amostras de formas de vida exótica, dispondo-as em habitats originais reconstituídos.
- (D) A imagem exemplifica a fotografia etnográfica do século XIX, atividade utilizada para questionar o evolucionismo.
- (E) O índio Kaliña é idealizado como o nobre selvagem de Rousseau, participando da civilização na medida em que é portador da capacidade natural de produzir cultura, partilhada por todas as raças.

10

Analise o fragmento a seguir.

“Este conceito sociológico é utilizado para descrever as desigualdades presentes em qualquer sociedade, tendo sido concebido como “uma desigualdade configurada entre agrupamentos sociais diferentes”. As diferenças sociais que se apresentam hierarquizadas com base em critérios de riqueza, poder e prestígio, entre outros, se apoiam uma sobre a outra, sistematizando a sociedade”.

O fragmento apresenta o conceito de

- (A) divisão social do trabalho.
- (B) classe social.
- (C) estratificação social.
- (D) mobilidade social.
- (E) desigualdade social.

11

Com o objetivo de despertar o interesse dos alunos, o professor de Sociologia planejou uma atividade com recursos didáticos mais interessantes do ponto de vista do universo dos seus alunos, tomando-os como sujeitos da construção do conhecimento. O professor dividiu a turma em grupos que ficaram responsáveis por selecionar recortes de jornais de ampla circulação.

Um dos grupos apresentou o seguinte recorte:



(Primeira página do *Diário de S. Paulo*, 5 jun. 2012 in <http://gazedobalao.com.br/diario-de-s-paulo/>)

A atividade permitiu que temas cotidianos como o adultério, as disputas judiciais, os acidentes de trabalho e o sensacionalismo de jornais populares fossem abordados sociologicamente por meio do estranhamento e da desnaturalização.

Com base no recorte de jornal apresentado pelo grupo, avalie se as afirmativas a seguir revelam que os temas cotidianos foram transformados em problemas sociológicos, cumprindo os objetivos propostos.

- I. A monogamia não é natural; a traição também não.
- II. A malha social fabrica acidentes.
- III. Jornais populares vendem senso comum.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

12

As afirmativas a seguir reproduzem trechos da obra de Karl Marx. Assinale a opção que corresponde ao conceito marxista de alienação do trabalho no processo de produção capitalista.

- (A) *“A condição da emancipação da classe operária é a abolição de todas as classes”.*
- (B) *“Não é a consciência dos homens que determina o seu ser; é o seu ser social que, inversamente, determina a sua consciência”.*
- (C) *“O que o trabalhador produz para si mesmo não é a seda que tece, nem o ouro que extrai da mina, nem o palácio que constrói”.*
- (D) *“O que interessa na prática aos que intercambiam produtos é saber quanto obterão em troca deles, isto é, a proporção em que se intercambiam entre si”.*
- (E) *“A forma como os indivíduos manifestam sua vida reflete muito exatamente aquilo que são. O que são coincide, portanto, com a sua produção, isto é, tanto com aquilo que produzem, como com a forma como produzem”.*

13

Analise os fragmentos a seguir.

“A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio (...)”

(Artigo 144 da Constituição federal de 1988. In http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

“O foco unilateral no diagnóstico (...) tem refletido e alimentado a visão corrente: a segurança pública como sintoma e causa de determinações estruturais, de natureza socioeconômica. (...) Nas condições brasileiras, (...) ou haverá segurança para todos, ou não haverá para ninguém”.

(Luiz Eduardo Soares, In http://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2012/07/Seguranca_Publica_Politicis_Socias.pdf)

Com base nos fragmentos, assinale a opção que identifica corretamente a relação entre violência e segurança pública tematizada a partir dos documentos.

- (A) Os dois documentos consideram a participação da sociedade civil importante para salvaguardar a segurança pública e diminuir a violência.
- (B) O primeiro documento trata o problema da violência como função policial do Estado, órgão autoritário usado para manter a ordem pública e preservar o patrimônio.
- (C) Os dois documentos consideram que o Estado é o único detentor do direito de empregar legitimamente a violência e associam em termos causais a pobreza à criminalidade.
- (D) O segundo documento identifica a violência como um problema de ordem institucional-legal e expressa que a função dos sociólogos e demais intelectuais é a denúncia dos abusos policiais.
- (E) O segundo documento propõe uma maior presença do Estado em todos os setores da sociedade, sendo a violência originada ou pela pobreza ou pela ausência da autoridade estatal.

14

Para **Pierre Bourdieu**, a escola é um espaço de produção de capital cultural, com diversos agentes e valores sociais envolvidos nesse processo. As opções a seguir consideram a escola a partir do quadro conceitual oferecido pelo sociólogo, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A escola é uma ferramenta de poder, que reproduz desigualdades, ao perpetuar de forma implícita hierarquias e constrangimentos.
- (B) Na escola se desenvolvem lutas pela obtenção e manutenção do poder simbólico, produzindo valores que acabam sendo aceitos pelo senso comum.
- (C) A escola é um espaço de socialização que proporciona o desenvolvimento integral dos indivíduos, tendo em vista que somos produtores e produtos do meio em que vivemos.
- (D) O aluno é um ator social ligado à engrenagem da produção simbólica, dela participando como herdeiro e transmissor inconsciente de valores.
- (E) A escola é um artifício de reafirmação de poderes, onde estruturas sociais diferentes convivem e se enfrentam com seus variados estilos de vida.

15

Analise a imagem a seguir, que reproduz um trecho da *Cartilha do Centro de Cultura Negra (CCN)* que circulou em vários estados brasileiros na década de 1980.



(Imagem apud Amílcar Araújo Pereira. “A Lei 10.639/03 e o movimento negro: aspectos da luta pela ‘reavaliação do papel do negro na história do Brasil’”. *Cadernos de História*. Belo Horizonte, v. 12, n. 17, 2011, p. 43.)

A respeito das reivindicações históricas do Movimento Negro no Brasil, exemplificadas na Cartilha do CCN e contempladas na Lei n. 10.639/2003, analise as afirmativas a seguir.

- I. A imagem critica o enfoque tradicional pelo qual o papel do negro na História do Brasil ficava restrito à função de mão-de-obra e era destituído de capacidade organizativa e propositiva.
- II. A imagem problematiza o caráter eurocêntrico da disciplina de História, reivindicando um currículo plural com a inserção de diferentes histórias e culturas no cotidiano escolar.
- III. A imagem incorpora as relações étnico-raciais na educação, reavaliando o papel do negro na História do Brasil e reconhecendo as diferenças resultantes do nosso processo de formação nacional.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

16

Analise os fragmentos a seguir.

"Comigo não, violão / Na cara que mamãe beijou / "Zé Ruela" nenhum bota a mão / Se tentar me bater / Vai se arrepender (...). Se me der um tapa / Da dona "Maria da Penha" / Você não escapa / O bicho pegou, não tem mais a banca / De dar cesta básica, amor / Vacilou, tá na tranca".

(**Maria da Penha**, composta por Evandro Lima e Paulinho Rezende, interpretada por Alcione. In: www.letrasdemusicas.com.br)

Art. 5º. Para os efeitos desta Lei, configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial (...).

Parágrafo único. As relações pessoais enunciadas neste artigo independem de orientação sexual.

(Lei 11340, de 7 de agosto de 2006. In: <http://www.planalto.gov.br/>)

As opções a seguir avaliam corretamente o impacto, em termos sociológicos, da Lei n. 11.340/06, conhecida como Lei Maria da Penha, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A letra da música denuncia uma sociedade com valores patriarcais, na qual os homens usavam a violência para impor uma relação de dominação às mulheres, pagando por seus crimes com cestas básicas para instituições de caridade.
- (B) A Lei Maria da Penha estabelece direitos e deveres para homens e mulheres, preservando a inviolabilidade das relações conjugais e o pátrio poder.
- (C) A Lei Maria da Penha define o crime de violência doméstica e familiar contra a mulher, atendendo à luta pelo fim das discriminações e opressões específicas entre os gêneros.
- (D) A Lei Maria da Penha protege a mulher da violência física e simbólica, perpetrada contra as mulheres na medida em que elas ainda crescem absorvendo o papel de vítimas, inferiores, submissas aos homens.
- (E) A Lei Maria da Penha e a música são expressões de um amplo processo político e social, como as críticas feministas e sociológicas, que questionaram os princípios epistemológicos androcêntricos e sexistas das sociedades ocidentais.

17

Émile Durkheim, em *As regras do método sociológico*, formula as categorias de solidariedade, coesão social e divisão do trabalho. Assinale a opção que identifica corretamente as relações entre elas.

- (A) A solidariedade é um fato social em função da natureza do grupo cuja unidade é assegurada por ela e sofre os efeitos da divisão do trabalho.
- (B) A coesão social é a fonte da divisão do trabalho, pois a interdependência dos indivíduos propicia a complexidade crescente da sociedade e o surgimento de várias formas de organização do trabalho.
- (C) A solidariedade mecânica é própria de sociedades complexas, que exigem mecanismos repressivos mais violentos e coercitivos para conter sua tendência inerente à anomia.
- (D) A divisão do trabalho propicia graus diferenciados de segmentação social, comprometendo o tipo de solidariedade orgânica aí emergente, pela intensificação do conflito social.
- (E) O direito cooperativo é diretamente proporcional à consciência coletiva, expressando os laços de semelhança que unem os indivíduos e reforçam a solidariedade.

18

Analise os trechos a seguir.

E assim todo homem, concordando com outros em formar um corpo político sob um governo, assume a obrigação para com todos os membros dessa sociedade de submeter-se à resolução da maioria conforme a assentar.

(**LOCKE**, J. *Segundo tratado sobre o governo*. 3ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 71.)

Ser governado é ser vigiado, inspecionado, compelido pela lei, regulamentado, matriculado, doutrinado, submetido a pregação. É ser, em todas as operações, em todas as transações, anotado, registrado. É, sob pretexto de utilidade pública e em nome do interesse geral, ser colocado na lista de contribuintes, treinado e tosquiado.

(Adaptado de **PROUDHON**, J.-P. *General idea of the revolution in the 19th century*. London: Freedom Press, 1983, pp. 283-294.)

Com a implantação do regime social socialista, o Estado se dissolverá por si mesmo e desaparecerá. (...) Enquanto o proletariado ainda necessitar do Estado, não o necessitará no interesse da liberdade, mas para submeter os seus adversários, e tão logo que for possível falar-se de liberdade, o Estado como tal deixará de existir.

(**ENGELS**, F. *Crítica ao Programa de Gotha*. In <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000035.pdf>)

Podemos definir sociedade civil como *aquilo que resta quando delimitamos o âmbito no qual se exerce o poder estatal*. A partir dessa definição negativa, a sociedade civil pode ser identificada como pré-estatal, anti-estatal e pós-estatal.

Os trechos acima correspondem à sociedade civil como, respectivamente,

- (A) anti-estatal, pós-estatal e pré-estatal.
- (B) pré-estatal, anti-estatal e pós-estatal.
- (C) pós-estatal, pré-estatal e anti-estatal.
- (D) pré-estatal, pós-estatal e anti-estatal.
- (E) anti-estatal, pré-estatal e pós-estatal.

19

Para Karl Marx, todo processo de trabalho se realiza sob relações de produção historicamente determinadas e, por isso, varia segundo a complexidade maior ou menor das sociedades. Assinale a opção que identifica corretamente aspectos da divisão do trabalho, segundo Marx.

- (A) A competência técnica do trabalhador especializado na grande indústria garante a preservação da unidade entre o trabalhador e seu meio de trabalho.
- (B) No trabalho individual a divisão técnica de trabalho corresponde ao fato de o trabalhador decidir quando, como e onde deve trabalhar, como é o caso das operações de caça dos povos primitivos.
- (C) A mercadoria depende de uma relação social concreta estabelecida entre os próprios homens no trabalho coletivo da sociedade.
- (D) O trabalhador coletivo da manufatura capitalista põe em marcha o processo de produção, na medida em que controla o processo de trabalho como poder de usar e dispor do produto daí resultante.
- (E) A divisão técnica do trabalho na fábrica está dissociada da lógica da mais-valia, pois diz respeito ao parcelamento e não às jornadas de trabalho, cuja exploração corresponde ao sobretrabalho.

20

Identifique a opção que caracteriza corretamente as relações estabelecidas entre o *ethos* econômico moderno e a ética racional do protestantismo, segundo **Max Weber**, em sua obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*.

- (A) A reforma é uma consequência histórica necessária da mudança de mentalidade acerca do lucro ocorrida na Idade Moderna, constituindo-se, por isso, na origem do capitalismo.
- (B) O espírito do capitalismo representa as condições materiais modernas desse sistema econômico, que domina o homem pela avidez de produzir dinheiro de modo disciplinado.
- (C) A doutrina do luteranismo contribuiu para a conformação do espírito capitalista, através da ideia de vocação como superação da moralidade secular e imitação da ascese monástica no cotidiano.
- (D) A ideia calvinista do cristão eleito, ao recusar a salvação pela Igreja, constituiu uma motivação para o espírito do capitalismo, ao ver no sucesso profissional um sinal visível da eleição divina.
- (E) A disciplina moral calvinista, na luta contra as tentações da carne, foi transposta para a vida comum do trabalho, resultando no juízo sobre a irracionalidade do lucro e na valorização da parcimônia.

21

(...) *Diferentemente das outras disciplinas escolares, a Sociologia não chegou a um conjunto mínimo de conteúdos sobre os quais haja uma unanimidade, sequer há consenso sobre alguns tópicos ou perspectivas (...). Essa aparente desvantagem da Sociologia em relação a outras disciplinas escolares – não ter um corpus definido e consensual – pode revelar uma vantagem (...) a não existência de conteúdos consagrados favoreceria uma liberdade do professor não permitida em outras disciplinas (...).*

(BRASIL, *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)* – Sociologia, 2002.)

As opções a seguir descrevem particularidades do ensino da Sociologia em sintonia com o texto dos PCNs, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Ter como fonte as informações que produzimos e recebemos cotidianamente através dos meios de comunicação ou no convívio social.
- (B) Oferecer diferentes visões da sociedade, reconhecendo a pluralidade de interpretações sobre a vida social produzidas pela Sociologia e as outras ciências sociais.
- (C) Exercitar a imaginação sociológica, ferramenta pela qual são estabelecidas conexões entre as experiências individuais e a vida em sociedade.
- (D) Privilegiar abordagens interdisciplinares, como a pedagogia de projetos, baseada na ação coordenada de várias disciplinas a partir de um eixo integrador.
- (E) Constituir um espaço livre para que os alunos apresentem suas opiniões sobre a vida social, consideradas testemunhos suficientes da realidade.

22

Leia o fragmento a seguir.

“A imaginação sociológica exige que pensemos fora das rotinas familiares de nossas vidas cotidianas, a fim de que as observemos de modo renovado. Considere o simples ato de tomar uma xícara de café. Ele não é somente um refresco. Ele possui valor simbólico como parte de nossas atividades sociais diárias. Frequentemente, o ritual associado a beber café é muito mais importante do que o ato de consumir a bebida propriamente dita. Em segundo lugar, o café é uma droga, por conter cafeína. O café é uma substância que cria dependência, mas os viciados em café não são vistos pela maioria das pessoas na cultura ocidental como usuários de drogas. Como o álcool, o café é uma droga socialmente aceita, enquanto a maconha, por exemplo, não o é.” No entanto, há sociedades que *“toleram o consumo da maconha ou, até mesmo, da cocaína, mas desaprovam o café e o álcool. Os sociólogos estão interessados no porquê da existência de tais contrastes”*.

(Adaptado de **GIDDENS, Anthony**. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 24. Grifos do autor.)

O exercício de análise baseado na *imaginação sociológica*, proposto por Anthony Giddens, é um exemplo da adoção de uma orientação denominada

- (A) descrição densa.
- (B) etnocentrismo.
- (C) etnometodologia.
- (D) estranhamento.
- (E) essencialismo.

23

“O homem ocupa uma posição peculiar no reino animal. Ao contrário dos outros mamíferos superiores não possui um ambiente específico da espécie, um ambiente firmemente estruturado por sua própria organização instintiva. (...) Neste sentido, todos os animais não humanos, enquanto espécies e enquanto indivíduos, vivem em mundos fechados, cujas estruturas são pré-determinadas pelo equipamento biológico das diversas espécies animais. (...) A peculiaridade da constituição biológica do homem repousa antes em sua componente instintiva. A organização instintiva do homem pode ser descrita como subdesenvolvida, comparada com a de outros mamíferos superiores. O homem, está claro, tem impulsos, mas estes são consideravelmente desprovidos de especialização e direção”.

(**BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas**. *A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento*. 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 69-70.)

Assinale a opção que apresenta, respectivamente, um conceito que os autores não aceitam e uma caracterização que postulam como correta para a análise dos comportamentos humanos.

- (A) determinismo biológico – variabilidade das formações socioculturais.
- (B) determinismo geográfico – ausência de limitações biologicamente determinadas.
- (C) natureza humana – predominância de comportamentos ditados pelos instintos.
- (D) relativismo cultural – variabilidade da estrutura dos instintos humanos.
- (E) etnocentrismo – substrato biologicamente fixo da natureza humana.

24

Leia o texto a seguir, que analisa um aspecto da convivência de diplomatas neófitos durante o período inicial de suas trajetórias na carreira, momento em que passam por um curso de formação no Instituto Rio Branco (IRBr):

“Vejamos, em primeiro lugar, a questão dos trajes. O regulamento do IRBr diz que as pessoas devem se vestir com traje “passeio completo”, nada mais. Não diz nada em relação a cabelos, acessórios, cores de vestimenta ou outros aspectos da apresentação física. Contudo, esse é um aspecto de grande relevância na casa. Há casos de alunos do IRBr que são repreendidos por vestir camisas escuras, gravatas “coloridas demais”, roupas muito apertadas ou decotadas, brincos ou colares muito grandes. Os casos de repreensão explícita por um superior hierárquico, no entanto, são bastante raros. A repreensão mais comum é silenciosa, feita com um olhar diferente, sentida nas pequenas coisas. Ademais, os próprios alunos controlam uns aos outros, fazendo comentários sobre as vestimentas alheias. É interessante como, principalmente entre os homens, um comentário sobre qualquer peça de vestuário gerava grande incômodo na pessoa. Ao cabo de dois meses no IRBr, é possível perceber um processo de homogeneização no vestuário dos alunos”.

(MOURA, Cristina Patriota de. *O Instituto Rio Branco e a diplomacia brasileira: um estudo de carreira e socialização*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007, p. 83.)

O texto descreve um exemplo empírico do seguinte mecanismo de socialização:

- (A) configuração da alteridade por meio da equiparação entre a autoimagem e a percepção que os outros fazem de si.
- (B) internalização de valores e normas por meio da interação social num contexto que opera como agente de socialização.
- (C) universalização da cultura por meio da consolidação de valores e gestos personalizados e diversificados dentre os membros de uma mesma instituição.
- (D) coletivização de condutas por meio do incremento da autoconsciência dos indivíduos que integram os quadros de carreira da diplomacia brasileira.
- (E) ritualização da transição de um grupo para outro por meio de cerimônias oficiais cujas regras formais são rigidamente padronizadas.

25

“Direitos civis são os direitos fundamentais à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei.”

(CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 9.)

As opções a seguir apresentam, de acordo com o autor citado, exemplos de Direitos Civis, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Liberdade de pensamento.
- (B) Liberdade de organização.
- (C) Inviolabilidade do lar.
- (D) Garantia de ir e vir.
- (E) Espionagem eletrônica.

26

Leia o texto a seguir, que têm por objetivo divulgar uma rede social na Internet, e analise a figura.

Comece uma outra vida num mundo virtual

Equipe Softonic

O Second Life [Segunda Vida] permite ter um personagem que representa você em um mundo paralelo em 3D. (...) Você vai precisar aprender a andar, a voar, a conviver com as outras pessoas que constroem casas, empresas, ilhas, cidades. (...) A coisa funciona como na sua vida cotidiana mesmo. Você participa de festas no Second Life, encontra pessoas nas praças, tem que ter cuidado para que ninguém invada sua propriedade ou desfaça o que levou um tempão modelando em 3D. Acontece de tudo em Second Life e você vai se conectar com as pessoas mais antenadas do mundo da Internet das mais diferentes nacionalidades.



(“Avatares femininos na rede social Second Life”. Disponível em: <http://images.br.sftcdn.net/br/scrn/54000/54504/second-life-28.jpg>.)

Relacione as características da rede social, descritas no texto ou na imagem, aos respectivos conceitos sociológicos.

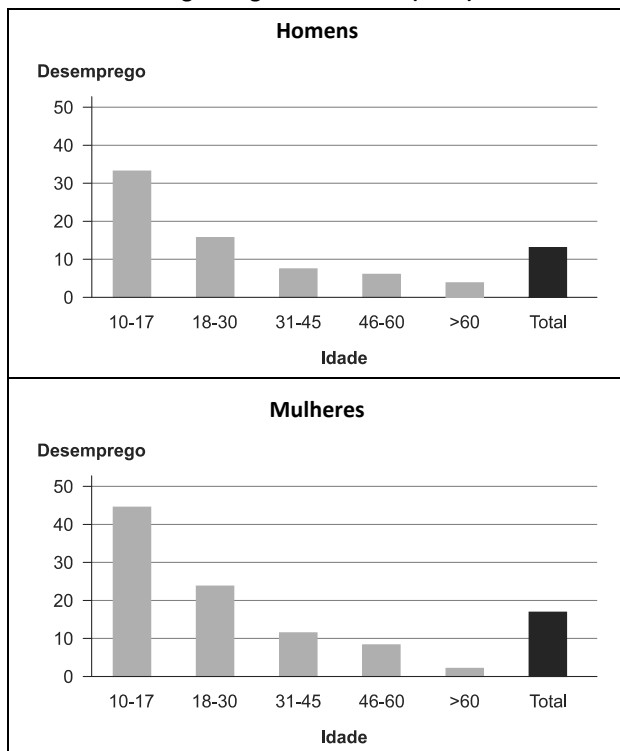
1. Avatar (personagem virtual em 3D)
 2. Conviver com outras pessoas
 3. Festas virtuais
- () Lugar de sociabilidade
() Identidade
() Socialização

Assinale a opção que apresenta a associação correta entre as características dessa rede social e os conceitos sociológicos pertinentes para sua análise, na ordem de cima para baixo.

- (A) 1, 3, 2.
- (B) 2, 1, 3.
- (C) 3, 2, 1.
- (D) 1, 2, 3.
- (E) 3, 1, 2.

27

Metrópoles Brasileiras: taxas de desemprego, segundo gênero e idade. (2004)



(Adaptado de OLIVEIRA, Pedro Rodrigues de; SCORZAFAVE, Luiz Guilherme; PAZELLO, Elaine Toldo. "Desemprego e inatividade nas metrópoles brasileiras: as diferenças entre homens e mulheres". Nova economia, Belo Horizonte, v. 19, n. 2)

Com base na interpretação dos dados apresentados nos gráficos, analise as afirmativas a seguir.

- I. A taxa média (total) de desemprego é maior entre as mulheres do que entre os homens.
- II. A relação entre taxa de desemprego e idade é inversa tanto entre os homens quanto entre as mulheres.
- III. A taxa de desemprego é maior entre as mulheres do que entre os homens, em todos os grupos etários.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

28

Analise o fragmento a seguir.

"Estarei fazendo o papel de um sociólogo típico se começar dizendo que pretendo dividir o conceito de cidadania em três partes. (...) Chamarei estas três partes, ou elementos, de civil, política e social."

(MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Zahar, s.d., p. 63.)

Com base na formulação sociológica acima, a análise do processo histórico de construção da cidadania no Brasil independente indica que as condições para o exercício de direitos políticos foram

- (A) ampliadas durante o Estado Novo (1937-1945), porque as demandas podiam ser encaminhadas diretamente à Presidência, sem a intermediação dos partidos.
- (B) implantadas a partir da Proclamação da República (1889), devido à incorporação da população ex-escrava à cidadania plena.
- (C) interditadas durante a ditadura civil-militar (1964-1985), pois não havia eleições para o Parlamento.
- (D) expandidas durante o governo Sarney (1985-1990), já que foi franqueada aos analfabetos a opção de votar nas eleições majoritárias e proporcionais.
- (E) restringidas após a redemocratização de 1945, por causa da ascensão de líderes demagogos, cujo personalismo sobrepujava os programas partidários e as instituições parlamentares.

29

"Quem pretende explicar a experiência partidária brasileira precisa se defrontar com dois traços que mais chamam atenção. O primeiro aspecto diz respeito à falta de continuidade das formações partidárias que emergiram e, por conseguinte, à curta duração de tais experiências, cujo término deveu-se, na maioria das vezes, a rupturas institucionais por que passou o País. O segundo aspecto que chama a atenção em nossa história partidária está relacionado com o contexto ou meio em que os partidos surgiram e se desenvolveram inicialmente."

(BRAGA, M. do S. S.; INÁCIO, M. M. "Partidos, eleições e governo". In: MORAES, A. C. (coord.). *Sociologia: ensino médio*. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. Brasília: 2010. Cap. 13: p. 267-288. p.276.)

Com relação ao processo de formação e à história dos partidos políticos atuantes no Brasil, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

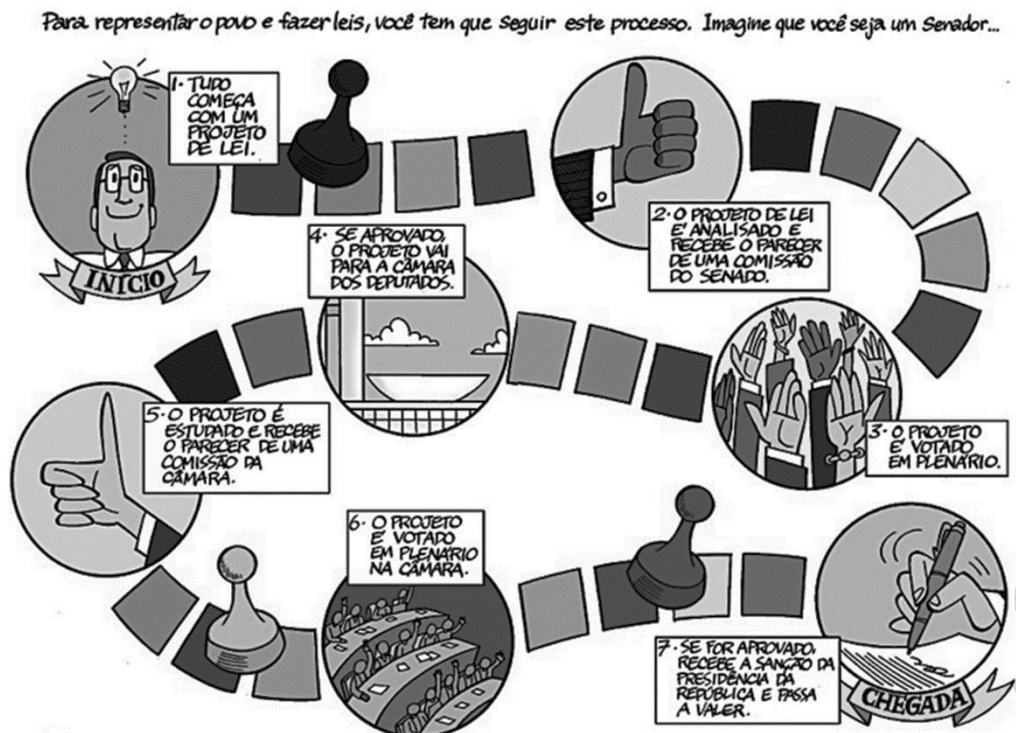
- () Dois dos três principais partidos políticos do atual sistema partidário nasceram no último governo da ditadura civil-militar (1964-1985).
- () No atual sistema partidário, a competição político-eleitoral se organiza em torno de partidos sem tradição histórica, constituindo uma das experiências partidárias mais incipientes da história nacional.
- () O sistema eleitoral que emergiu da última redemocratização do país tornou praticamente nula a representação dos partidos menores no Congresso Nacional.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

30

Analise a figura a seguir, reproduzida de uma cartilha publicada pelo Senado Federal brasileiro para divulgação entre o público infanto-juvenil.



(Ziraldo. *Eu Sen'adoro um passeio!* Brasília: Senado Federal, 2011, p. 18-19.)

A figura representa o processo legislativo brasileiro de modo esquemático. Na prática, a criação e tramitação de projetos de lei não dependem apenas da vontade dos parlamentares ou da iniciativa popular.

Assinale a opção que descreve uma das formas de participação do Poder Executivo no processo legislativo.

- (A) Há projetos de leis cuja iniciativa cabe somente ao Poder Executivo, como a criação de cargos, funções ou empregos públicos.
- (B) Um projeto de lei aprovado pelo Poder Legislativo não entra em vigor antes de ser submetido à apreciação do Chefe do Poder Executivo.
- (C) O Poder Executivo pode solicitar que projetos de sua iniciativa sejam submetidos à tramitação e apreciação, pelo Poder Legislativo, em regime de urgência.
- (D) O Poder Executivo pode tomar algumas medidas emergenciais sem consulta prévia ao Poder Legislativo, ao qual cabe, nesses casos, apenas referendar ou não tais medidas, posteriormente.
- (E) Emendas à Constituição podem partir do Chefe do Poder Executivo, mas o Poder Legislativo só pode elaborar proposições desse tipo com o apoio de um terço dos membros da Câmara ou do Senado.

Realização

